



Trabalhos Científicos

Título: Efeito De Instruções Específicas Na Melhora Da Autoavaliação Do Estadiamento Puberal Pelo Método De Tanner

Autores: RAFAELLA SALES DE FREITAS (UNIFESP), GISLAINE DE ALMEIDA VALVERDE ZANINI, LUANNA MARISTELLA CABANAL INACIO, FLÁVIA CALANCA DA SILVA, GIOVANA RIBEIRO DE SOUZA, MARIA SYLVIA DE SOUZA VITALLE, SABINE POMPÉIA

Resumo: OBJETIVO: o presente estudo visou comparar estadiamento puberal pelo método de Tanner, no qual adolescentes são classificados por médicos em 5 estágios puberais para pelos pubianos, genitália masculina e mamas de acordo com fotografias (padrão-ouro), com o autoestadiamento puberal, método que carece de padronização internacionalmente, com dois tipos de instruções. MÉTODOS: Foram recrutados 125 pacientes (9 a 19 anos) de centros de atendimento de adolescentes, alocados pseudoaleatoriamente em dois grupos (parecer de aprovação ética nº2.001.042). Deveriam indicar qual fotografia melhor correspondia ao seu corpo: 1) sem instruções detalhando características de cada estágio, 2) com instruções específicas simples que focaram nas características essenciais de cada estágio com o mínimo de texto, diferentemente das instruções propostas para o autoestadiamento na literatura, que são longas e complexas. Após a autoavaliação foi realizada aferição do estadiamento puberal por médicos treinados com habilitação em área de atuação em Medicina do Adolescente. RESULTADOS: Os coeficientes de correlação intra-classe (ICC consistência) entre autoavaliação sem instruções específicas com o estadiamento clínico foram: a) No sexo feminino 0,82 (IC 95 0,65-0,91) para pelos e 0,61 (IC 95 0,26-0,80) para mamas, b) No sexo masculino 0,95 (IC 95 0,87-0,98) para pelos e 0,80 (IC 95 0,55-0,91) para genitália. ICCs entre estadiamento de Tanner e autoavaliação com instruções específicas foram: a) No sexo feminino 0,86 (IC 95 0,72-0,93) para pelos e 0,83 (IC 95 0,67-0,92) mamas, b) No sexo masculino, 0,87 (IC 95 0,70-0,94) para pelos e 0,78 (IC 95 0,53-0,90) para genitália. CONCLUSÃO: O estadiamento por autoavaliação pelo método de Tanner teve no geral aceitável correspondência com a avaliação clínica em ambas as manipulações, exceto para a avaliação de mamas, cuja correspondência foi melhorada pela instrução específica. Esses dados dão suporte ao uso da autoavaliação puberal com padronização de instruções simples que asseguram que características específicas de cada estágio sejam explicitadas.